

Resultados Preliminares da Primeira Pesquisa *Online* sobre Tenepes

Preliminary Results of the First Online Survey on Penta

Resultados Preliminares de la Primera Investigación On-line sobre Teneper

Igor Habib*

* Engenheiro Eletrônico, Professor e Empresário. Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação. Coordenador da área de Tecnologia da Informação do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e da Pesquisa *Online* sobre Teneper. Teneperista desde junho de 2008.

igorhabib09@gmail.com

Texto recebido para publicação em 28.11.2011.

Palavras-chave

Amparador

Ofiex

Teneperologia

Keywords

Helper

Ofiex

Pentology

Palabras-clave

Amparador

Ofiex

Teneperologia

Resumo:

O presente trabalho expõe 13 resultados preliminares da primeira Pesquisa *Online* sobre Teneper, referentes às estatísticas obtidas através da consolidação de respostas objetivas selecionadas do questionário, utilizando fórmula formal específica. São apresentadas 12 distribuições estatísticas dos teneperistas participantes: por faixa etária, localidade de residência, gênero, nível de escolaridade, ano de contato com a Conscienciologia, ano de início da teneper, tempo de prática de teneper, tempo para início da teneper após contato com a Conscienciologia, nível de projetabilidade lúcida após a teneper, identificação do amparador da teneper, nível de assistencialidade após a teneper e ofiexismo. Também são apresentados os parafenômenos mais frequentes na teneper. Vários outros resultados, a serem obtidos através da análise de todas as perguntas, objetivas e subjetivas, e do cruzamento (correlação) entre respostas a diferentes perguntas, serão analisados e publicados oportunamente.

Abstract:

This work reports 13 preliminary results of the First Online Survey on Penta, related to statistical data obtained through the consolidation of direct responses selected from the questionnaire, by using a specific formal formula. It introduces 12 statistical distributions of the penta practitioners who answered the survey, which were classified into age group, place of residence, gender, educational level, year when they met conscientiology, year when they started doing penta, time period of penta practice, time period between meeting conscientiology and starting penta, projectability level after penta, identification of the penta helper, assistance level after penta and ofiex. There are also the most frequent paraphenomena during penta. Several other results, to be obtained by means of the answers analysis, the direct and indirect ones, and the correlation between responses and different questions, will be analyzed and published eventually.

Resumen:

El presente trabajo expone 13 resultados preliminares de la 1ª Investigación *On-line* sobre Teneper, referentes a las estadísticas obtenidas a través de la consolidación de respuestas objetivas seleccionadas del cuestionario, utilizando fórmula formal específica. Son presentadas 12 distribuciones estadísticas de los teneperistas participantes: por faja estaría, lugar de residencia, género, nivel de escolaridad, año de contacto con la Conscienciología, año de inicio de la teneper, tiempo de práctica de teneper, tiempo para inicio a teneper después de contacto con la Conscienciología, nivel de proyectabilidad lúcida después de la teneper,

identificación del amparador de la teneper, nivel de asistencialidad después a teneper y ofiexismo. También son presentados los parafenómenos más frecuentes en la teneper. Varios otros resultados, a ser obtenidos a través del análisis de todas las preguntas, objetivas y subjetivas, y del cruzamiento (correlación) entre respuestas a diferentes preguntas, serán analizados y publicados

INTRODUÇÃO

Parceria. A *Pimeira Pesquisa Online sobre Tenepes* é fruto de parceria entre o Colégio Invisível da Tenepessologia, o CEAEC (Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia) e o Conselho de Epicons da UNICIN (União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais). O trabalho foi executado pelo Colégio Invisível da Tenepessologia, utilizando a infraestrutura do CEAEC, sendo a revisão técnico-científica do formulário de pesquisa realizada pelo Conselho de Epicons.

Histórico. Eis os 8 principais marcos e períodos compondo o histórico sobre a realização da 1ª Pesquisa *Online* sobre Tenepes:

12.2008. Sugestão de realização pela comissão organizadora do IV Fórum da Tenepes¹.

24.12.2008. Anúncio da ideia durante o IV Fórum da Tenepes e I Encontro Internacional de Tenepessistas, apresentando o caráter *online* do trabalho (uso da Internet para recolhimento dos dados).

2009. Materialização da pesquisa, desde a elaboração do formulário à instalação e configuração da plataforma tecnológica.

22.12.2009. Lançamento da pesquisa, durante o V Fórum da Tenepes e II Encontro Internacional de Tenepessistas, de 12 a 23 de dezembro de 2009 (HABIB, 2009).

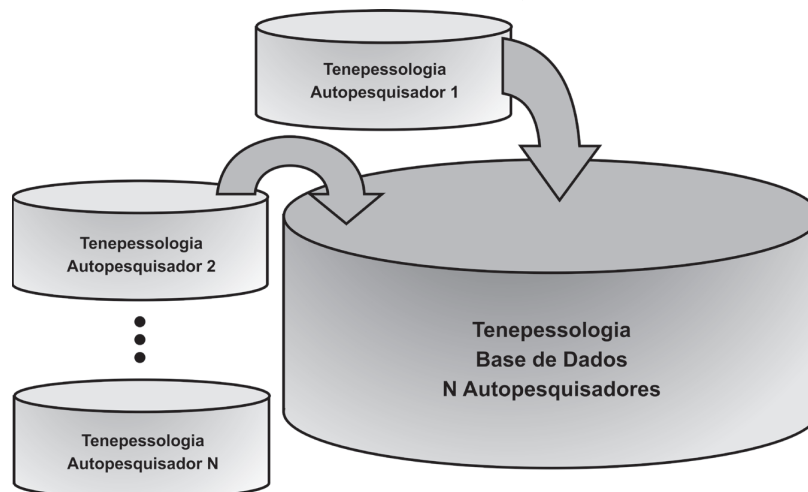
2009/2010/2011. Período de divulgação e recebimento dos formulários de pesquisa (início em 22.12.2009 e término em 31.07.2011).

12.2010. Apresentação de resultados parciais da pesquisa durante o VI Fórum da Tenepes e III Encontro Internacional de Tenepessistas.

31.07.2011. Data de encerramento da pesquisa (fim do recebimento dos formulários).

08.2011. Início do período de apuração e escrita dos resultados. Período atual (dezembro, 2011).

Figura 1. Tenepessologia.



Objetivo. O objetivo geral principal da pesquisa é identificar, a partir de amostragem, a realidade sobre a prática da tenepes no contexto da CCCI, a respeito de tópicos básicos e avançados, criando base de informações obtidas por meio de questionário aplicado individualmente aos tenepessistas. Os objetivos específicos estão relacionados com cada pergunta do formulário e com os resultados extraídos.

Metodologia. A metodologia utilizada consistiu no uso de formulário de pesquisa, permitindo o acúmulo dos dados voluntariamente fornecidos pelos participantes.

Abrangência. A abrangência da pesquisa definiu-se em função de 3 aspectos:

1. **Infocomunicologia.** Participação aberta, *online*, inicialmente através do *website* das Tertúlias Conscienciológicas (www.tertuliaconsciencologia.org) e, posteriormente, o *website* do CEAEC (www.ceaec.org).

2. **Geopoliticologia.** Acessível de qualquer localidade do planeta com conectividade à rede mundial de computadores.

3. **Comunicologia.** Formulário em 3 idiomas: português, inglês e espanhol.

Anonimato. A participação foi anônima, pois os dados colhidos não identificam o participante.

Critérios. Os critérios para participação foram:

1. **Pré-requisito:** ser tenepessista.

2. **Única:** responder o questionário 1 vez, a fim de garantir a acurácia dos resultados (não haver mais de 1 formulário entregue para o mesmo participante).

Infraestrutura. A plataforma tecnológica utilizada para abrigar a pesquisa foi o Lime Survey (www.limesurvey.org).

Preliminares. O presente trabalho expõe apenas 13 resultados preliminares da Primeira Pesquisa *Online* sobre Tenepes referentes às estatísticas obtidas de respostas a perguntas *objetivas* do questionário, em caráter ilustrativo. Solicita-se a compreensão do leitor para aguardar a publicação completa sobre o trabalho.

Revisão. Todos os resultados a serem aqui apresentados ainda estão sujeitos a revisões e possíveis correções antes da publicação final sobre a pesquisa, e não devem ser considerados definitivos.

Estrutura. A estrutura do trabalho contém os seguintes itens: na seção I, a estrutura do formulário de pesquisa; na seção II, a fórmula formal utilizada para a apresentação dos resultados preliminares; na seção III, os primeiros resultados da pesquisa; na seção IV, a descrição dos próximos passos.

I. FORMULÁRIO DA PESQUISA

Formulário. O formulário utilizado na pesquisa contém 38 perguntas ou questões², divididas em 4 seções, da seguinte forma:

Seção 1. Informações Básicas: perfil básico do participante.

Seção 2. Tenepessologia: questões específicas sobre a prática da tenepes.

Seção 3. Informações Adicionais: informações correlatas de outras especialidades da Consciencologia.

Seção 4. Comentários Finais: espaço aberto para contribuições do participante.

Abstenções. As respostas a todas as perguntas foram opcionais, permitindo ao participante abster-se livremente em relação a cada questão, em separado.

III. PRIMEIROS RESULTADOS DA PESQUISA

Participações. Foram recebidos ao todo 926 *formulários* nas seguintes condições:

Completos: o participante foi até a questão 38 e completou a pesquisa. *Total de 319 formulários.*

Incompletos: o participante não completou a pesquisa. Estes não foram considerados, correspondendo a um *total de 607 formulários*. A grande maioria (em torno de 480) corresponde a formulários em branco, onde o participante somente visitou o site da pesquisa, sem ter a intenção de preenchê-la. Nos demais casos, houve inserção de alguns dados sem se chegar até o final (possivelmente desistências ou problemas de conexão). Vale frisar, as instruções foram claras e conscientizaram o participante para completar todas as seções e clicar em “Enviar”, após responder a questão 38 na seção IV.

Anulações. Em 7 dos 319 casos de formulários completos, os participantes foram do início ao fim do formulário sem responder a nenhum quesito, isto é, abstendo-se de responder a todas as questões. Nestes casos, todas as respostas foram idênticas aos valores *default* (vazio). *Estes 7 formulários também foram desconsiderados.*

Universo. Portanto, o número de formulários utilizados para análise neste trabalho foi de 312 formulários considerados completos e válidos (com pelo menos 1 resposta diferente dos valores *default*).

Amostragem. Não se sabe quanto estes 312 formulários representam em termos de amostragem porque falta a população estimada de tenepessistas. Este levantamento atualizado está sendo feito junto às ICs e colégios invisíveis da CCCI (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional).

Encerramento. Tendo em vista o tempo adicional de disponibilidade da pesquisa no *website* do CEAEC até a desativação do *hiperlink*, 5 formulários ainda foram aceitos após 31.07.2011, sendo o último entregue 14.08.2011.

Manuais. 2 participantes enviaram os formulários por *e-mail* com arquivo eletrônico em formato .doc (Microsoft® Office Word®), por dificuldades em lidar com a plataforma *online*. Estes formulários foram aceitos e cadastrados no sistema após 31.07.2001 com a data artificialmente ajustada para a data do envio do *e-mail* com o arquivo do formulário preenchido.

Tabela 1. Totais de Formulários Recebidos.

Classificação dos Formulários	Número
Registrados no sistema	926
Incompletos	706
Completos	319
Completos anulados	7
Completos válidos	312

SEÇÃO 1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS

RESULTADO 1 – FAIXAS ETÁRIAS

Objetivo. Levantar a distribuição dos tenepessistas pelas faixas etárias.

Dados. Data de nascimento (questão 1); data do preenchimento do formulário (obtida automaticamente pelo sistema).

Processamento. A idade do participante *no momento do preenchimento da pesquisa* é calculada utilizando a função DIAS360 do Microsoft® Office Excel®, sendo a data de início a data de nascimento e a data final a data da última ação no preenchimento do formulário. O resultado obtido é arredondado para 1 casa decimal através da função ARRED do Microsoft® Office Excel®.

Validação. Foram desconsideradas datas de nascimento indicando prática da tenepes durante na infância.

Abstenções: 5 registros em branco.

Anulações: 4 registros com datas consideradas inválidas para data de nascimento de conscin tenepessista: 06.06.2009, 02.02.2010, 20.03.2010 e 04.12.2011.

Total: 303 registros.

Intervalo. No histograma, a convenção para as condições de contorno dos intervalos numéricos é: fechado no valor inferior e aberto no valor superior. Exemplo: 20-25 significa $20 \leq \text{idade} < 25$.

Médio. O valor médio de idade dos tenepessistas participantes foi de *46,57 anos*.

Mínimo. O valor mínimo de idade dos tenepessistas participantes foi de *19,9 anos*.

Máximo. O valor máximo de idade dos tenepessistas participantes foi de *72,4 anos*.

Análise. O predomínio ocorre na faixa etária da meia-idade (62,38%), sendo o valor médio pertencente também a esta faixa (46,57 anos). A segunda maior ocorrência é na adultidade. Tenepessistas na adolescência e pós-adolescência ainda são minoria (pouco mais de 2%). O percentual de tenepessistas na terceira idade também é pequeno (5,61%), mas deve-se levar em conta a publicação do livro Manual da Tenepes (VIEIRA, 1995).

Figura 2. Histograma de Faixas Etárias de 5 em 5 anos.

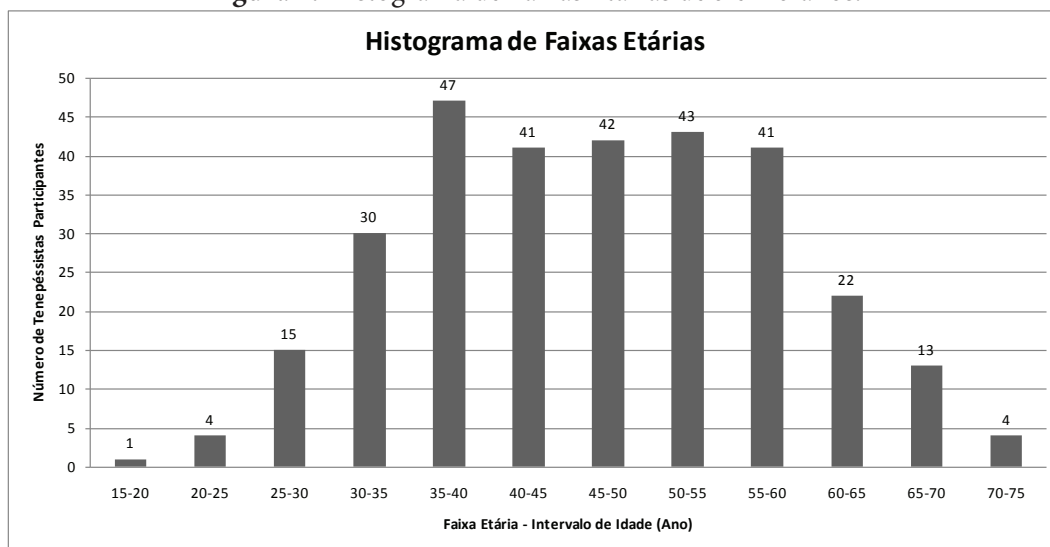
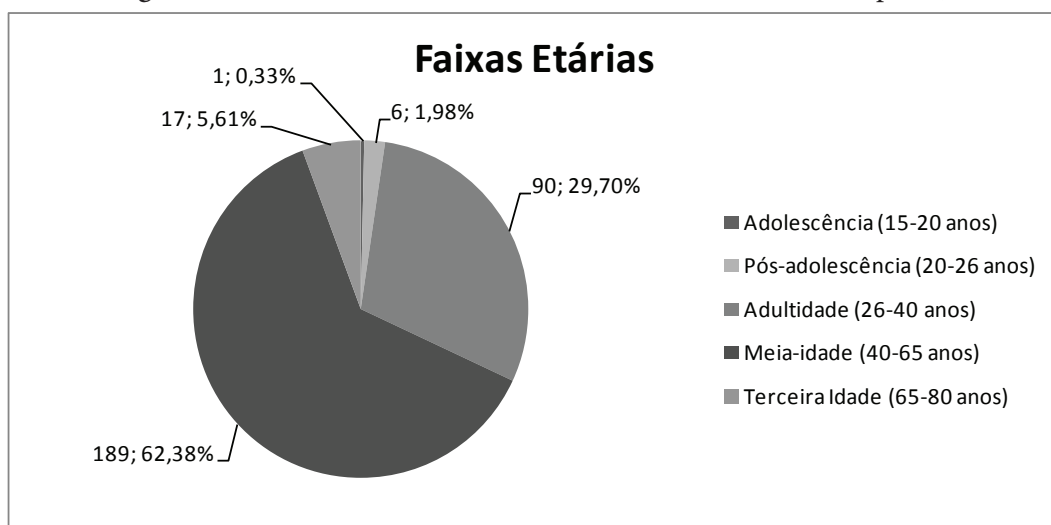


Figura 3. Gráfico de Faixas Etárias de acordo com Vieira (2003, p.823).**RESULTADO 2 – LOCALIDADE DE RESIDÊNCIA**

Objetivo. Levantar a distribuição geográfica das localidades de residência dos tenepessistas.

Dados. Cidade, estado e país (questão 2).

Abstenção: 1 registro com cidade, estado e país em branco.

Anulações: 2 registros com cidades inconsistentes em relação ao estado: Foz do Iguaçu com Estado Rio de Janeiro e Aracajú com Estado Bahia. Porém, o país Brasil foi considerado em ambos os casos.

Totais: 311 registros para países, 309 registros para cidades e estados e 284 registros para cidades e estados brasileiros.

Tabela 2. Distribuição da Participação por Países.

País	Número	%
Brasil	286	91,96%
Portugal	7	2,25%
EUA	5	1,61%
Alemanha	3	0,96%
Argentina	2	0,64%
Espanha	2	0,64%
Uruguai	2	0,64%
Austrália	1	0,32%
Equador	1	0,32%
Inglaterra	1	0,32%
Itália	1	0,32%
311	100,00%	

Análise. A participação fora da América do Sul foi pequena, de apenas 20 participantes (6,43%). Não foram registradas participações na Ásia e África. Só o Brasil corresponde a 91,96%, com 286 participantes. Foz do Iguaçu é a cidade com maior participação (104 participantes; 33,66%), seguida de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba e São Paulo. Quanto aos estados brasileiros, o Paraná aparece em primeiro lugar (125 participantes; 44,01%), seguido de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Tabela 3. Distribuição da Participação por Cidades.

Cidade	Número	%	Cidade	Número	%
Foz do Iguaçu	104	33,66%	Charqueadas	1	0,32%
Rio de Janeiro	22	7,12%	Cuiabá	1	0,32%
Porto Alegre	19	6,15%	Dias D'Avila	1	0,32%
Curitiba	17	5,50%	Domingos Martins	1	0,32%
São Paulo	14	4,53%	Dourados	1	0,32%
Brasília	8	2,59%	Frankfurt am Main	1	0,32%
Belo Horizonte	5	1,62%	Gênova	1	0,32%
Manaus	4	1,29%	Gramado	1	0,32%
Porto Velho	4	1,29%	Guarapuava	1	0,32%
Recife	4	1,29%	Guimarães	1	0,32%
Salvador	4	1,29%	Imbé	1	0,32%
Uberaba	4	1,29%	Itabuna	1	0,32%
Campo Grande	3	0,97%	Jataí	1	0,32%
Florianópolis	3	0,97%	Joinville	1	0,32%
Fortaleza	3	0,97%	Leme	1	0,32%
Miami	3	0,97%	Londres	1	0,32%
Natal	3	0,97%	Londrina	1	0,32%
Osasco	3	0,97%	Los Angeles	1	0,32%
São Bernardo do Campo	3	0,97%	Madrid	1	0,32%
Vila Velha	3	0,97%	Matosinhos	1	0,32%
Vitória	3	0,97%	Mossoró	1	0,32%
Arujá	2	0,65%	Murici	1	0,32%
Buenos Aires	2	0,65%	Niterói	1	0,32%
Caxias do Sul	2	0,65%	Nova York	1	0,32%
Guarulhos	2	0,65%	Odivelas	1	0,32%
Jundiá	2	0,65%	Pirassununga	1	0,32%
Lisboa	2	0,65%	Quissamã	1	0,32%
Maracajú	2	0,65%	Quito	1	0,32%
Montevideu	2	0,65%	Resende	1	0,32%
Oberkirch	2	0,65%	Reus	1	0,32%
Palhoça	2	0,65%	Santa Maria	1	0,32%
Santo André	2	0,65%	Santa Terezinha de Itaipu	1	0,32%
São Carlos	2	0,65%	São José dos Campos	1	0,32%
Almada	1	0,32%	São Leopoldo	1	0,32%
Alvorada	1	0,32%	Sertãozinho	1	0,32%
Amadora	1	0,32%	Sete Lagoas	1	0,32%

Apucarana	1	0,32%
Aracruz	1	0,32%
Boa Vista	1	0,32%
Campinas	1	0,32%
Canoinhas	1	0,32%

Sydney	1	0,32%
Torres	1	0,32%
Tubarão	1	0,32%
Uberlândia	1	0,32%
Vinhedo	1	0,32%
309	100,00%	

Tabela 4. Distribuição da Participação por Estados.

Estado	Número	%
Paraná	125	40,45%
São Paulo	36	11,65%
Rio Grande do Sul	28	9,06%
Rio de Janeiro	25	8,09%
Minas Gerais	11	3,56%
Distrito Federal	8	2,59%
Espírito Santo	8	2,59%
Santa Catarina	8	2,59%
Bahia	6	1,94%
Mato Grosso do Sul	6	1,94%
Amazonas	4	1,29%
Lisboa	4	1,29%
Pernambuco	4	1,29%
Rio Grande do Norte	4	1,29%
Rondônia	4	1,29%
Ceará	3	0,97%
Flórida	3	0,97%
Baden-Wuerttemberg	2	0,65%

Estado	Número	%
Buenos Aires	2	0,65%
Montevideu	2	0,65%
Alagoas	1	0,32%
Braga	1	0,32%
Califórnia	1	0,32%
Capital Federal Inglesa	1	0,32%
Catalunha	1	0,32%
Goiás	1	0,32%
Hessen	1	0,32%
Ligúria	1	0,32%
Madrid	1	0,32%
Mato Grosso	1	0,32%
New South Wales	1	0,32%
Nova York	1	0,32%
Pichincha	1	0,32%
Porto	1	0,32%
Roraima	1	0,32%
Setúbal	1	0,32%
309	100,00%	

Tabela 5. Percentuais de Participação entre os Estados Brasileiros.

Estado	Número	%
Paraná	125	44,01%
São Paulo	36	12,68%
Rio Grande do Sul	28	9,86%
Rio de Janeiro	25	8,80%
Minas Gerais	11	3,87%
Distrito Federal	8	2,82%
Espírito Santo	8	2,82%
Santa Catarina	8	2,82%
Bahia	6	2,11%
Mato Grosso do Sul	6	2,11%

Estado	Número	%
Amazonas	4	1,41%
Pernambuco	4	1,41%
Rio Grande do Norte	4	1,41%
Rondônia	4	1,41%
Ceará	3	1,06%
Alagoas	1	0,35%
Goiás	1	0,35%
Mato Grosso	1	0,35%
Roraima	1	0,35%
284	100,00%	

RESULTADO 3 – GÊNERO

Objetivo. Investigar a distribuição dos tenepessistas por gênero.

Dados. Gênero (questão 3).

Abstenções: 2 registros em branco.

Total: 310 registros.

Análise. A distribuição por gênero apresenta 11,62% a mais de mulheres.

Tabela 6. Participação por Gênero.

Gênero	Número	%
Masculino	137	44,19%
Feminino	173	55,81%
	310	100,00%

RESULTADO 4 – NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Objetivo. Investigar a distribuição dos tenepessistas por nível de escolaridade.

Dados. Nível de escolaridade (questão 4).

Abstenções: 5 registros em branco.

Total: 307 registros.

Análise. O predomínio é de participantes com pelo menos o ensino médio completo (98,70%). Com nível superior completo a taxa também é muito expressiva (89,90%). A taxa de participantes com pós-graduação *strictu sensu* é de 18,57%, praticamente 1 a cada 5 tenepessistas.

Figura 4. Histograma do Nível de Escolaridade.

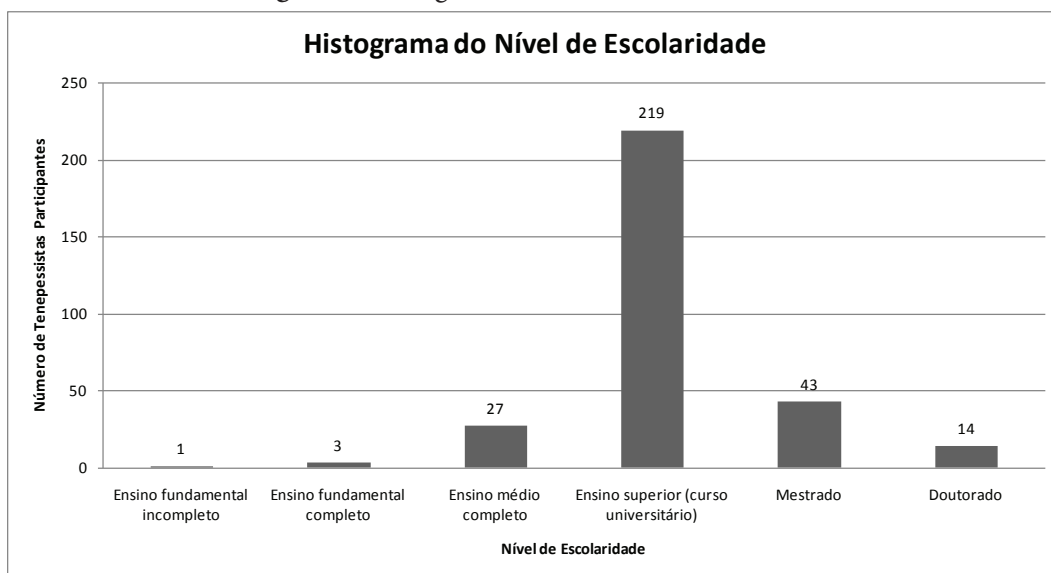


Tabela 7. Nível de Escolaridade: Particular e Acumulado.

Nível de Escolaridade	Número	%	Acumulado	%
Ensino fundamental incompleto	1	0,33%	307	100,00%
Ensino fundamental completo	3	0,98%	306	99,67%
Ensino médio completo	27	8,79%	303	98,70%
Ensino superior (curso universitário)	219	71,34%	276	89,90%
Mestrado	43	14,01%	57	18,57%
Doutorado	14	4,56%	14	4,56%
	307	100,00%		

RESULTADO 5 – ANO DE CONTATO COM A CONSCIENCILOGIA

Objetivo. Investigar quando as conscins praticantes de tenepes chegaram ao grupo da CCCI.

Dados. Apenas o ano do primeiro contato com a Conscienciologia (questão 6).

Abstenções: 4 registros em branco.

Total: 308 registros.

Médio. O valor médio para o ano de contato com a Conscienciologia é 1997,56.

Análise. O valor máximo (27 tenepessistas) no histograma do ano de contato com a Conscienciologia ocorre em 1995. O valor máximo (169 tenepessistas) no histograma da década de contato com a Conscienciologia ocorre na década de 1990.

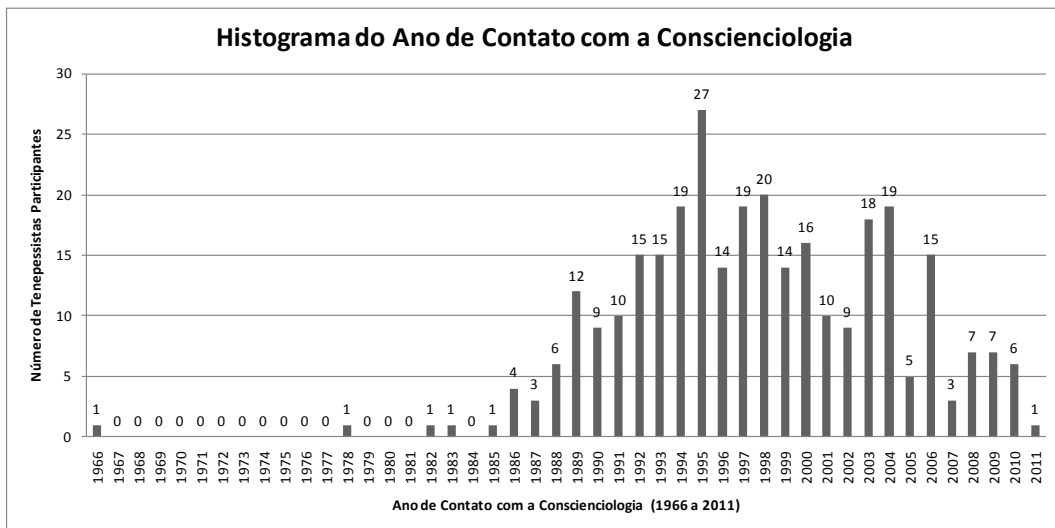
Figura 5. Histograma do Ano de Contato com a Conscienciologia.

Tabela 8. Década de Contato com a Conscienciologia.

Década	Número	%
1961-1970	1	0,32%
1971-1980	1	0,32%
1981-1990	37	12,01%
1991-2000	169	54,87%
2001-2010	99	32,14%
2011-2020	1	0,32%
	308	100,00%

SEÇÃO 2 – TENEPESOLOGIA

RESULTADO 6 – ANO DE INÍCIO DA TENEPES

Objetivo. Investigar quando os praticantes de tenepes iniciaram as práticas.

Dados. Ano de início da tenepes (questão 7).

Validação. Para serem consideradas válidas as datas de início da tenepes devem ser posteriores à data do primeiro contato com a Conscienciologia e anteriores ou iguais à data de preenchimento do formulário, considerando mês e ano.

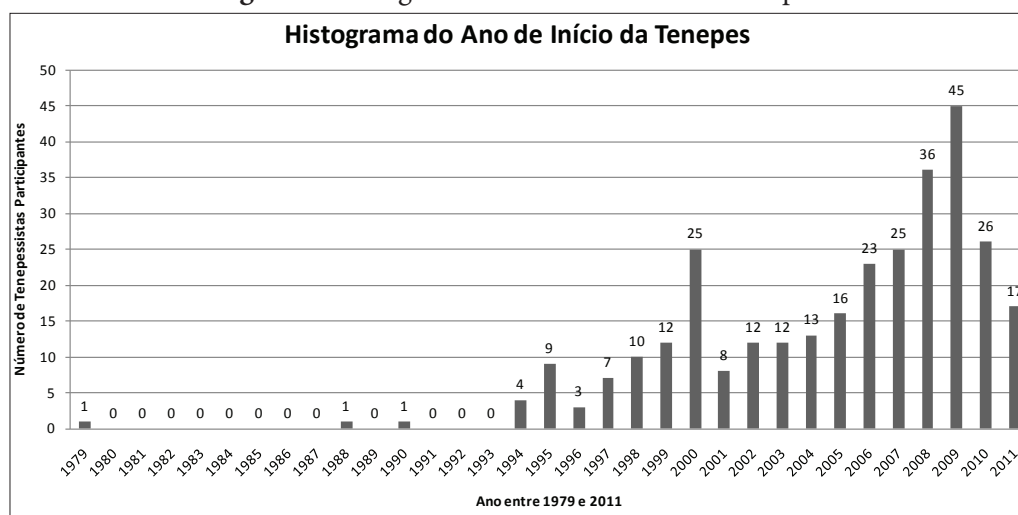
Abstenções: 3 registros em branco.

Anulações: 3 registros inconsistentes. No primeiro caso, data de início da tenepes 03/2009 e data do primeiro contato com a Conscienciologia 10/2009. No segundo caso, data de início da tenepes 01/1961 e data de nascimento 10.10.1961. No terceiro caso, data de início da tenepes foi 09/2011, após a data final da pesquisa.

Total: 306 registros.

Médio. O valor médio para o ano de início da tenepes é 2004,82.

Análise. Observou-se a existências de 3 ondas de crescimento, com picos e extensões crescentes (em 1995, 2000 e 2009). O valor para o ano de 2011 é incompleto, pois a pesquisa se encerrou em 31.07.2011.

Figura 6. Histograma do Ano de Início da Tenepes.

RESULTADO 7 – TEMPO DE PRÁTICA DE TENEPES

Objetivo. Investigar o nível de veterance com relação às práticas da tenepes considerando a variável tempo de prática.

Dados. Mês e ano de início das práticas da tenepes (questão 7) e data (mês e ano) de entrega do formulário (obtida automaticamente pelo sistema, no horário UTC-03:00). Isto é, foi calculada a idade do participante na data de entrega do formulário.

Processamento. Subtração da data (mês e ano) de entrega do formulário de pesquisa da data (mês e ano) de início das práticas de tenepes.

Validação. Mesmos critérios utilizados no resultado 6.

Abstenções: 3 registros em branco.

Anulações: 3 registros inconsistentes, os mesmos do resultado 6.

Total: 306 registros.

Intervalo. No histograma, a convenção para as condições de contorno dos intervalos numéricos é: para o primeiro intervalo, fechado nos valores inferior e superior ($0 \leq \text{tempo de prática} \leq 1$); para os demais intervalos, aberto no valor inferior e fechado no valor superior (exemplo: 03-04 significa $03 < \text{tempo de prática} \leq 04$).

Médio. O valor médio para o tempo de prática foi de 5,41 anos.

Mínimo. O valor mínimo informado para o tempo de prática foi de 0 ano (participou da pesquisa logo após iniciar a tenepes).

Máximo. O valor máximo para o tempo de prática foi de 32 anos.

Análise. No histograma, a maior ocorrência é de tenepessistas com até 1 ano de prática (67 participantes; 21,90%). No gráfico é possível notar a maior parcela de tenepessistas no período de certa experiência (3 a 10 anos) com 37,25%. Em seguida, tenepessistas no período de consolidação das práticas (0,5 a 3 anos) com 29,41%. O percentual de tenepessistas veteranos é de 20,26%.

Figura 7. Histograma do Tempo de Prática da Tenepes.

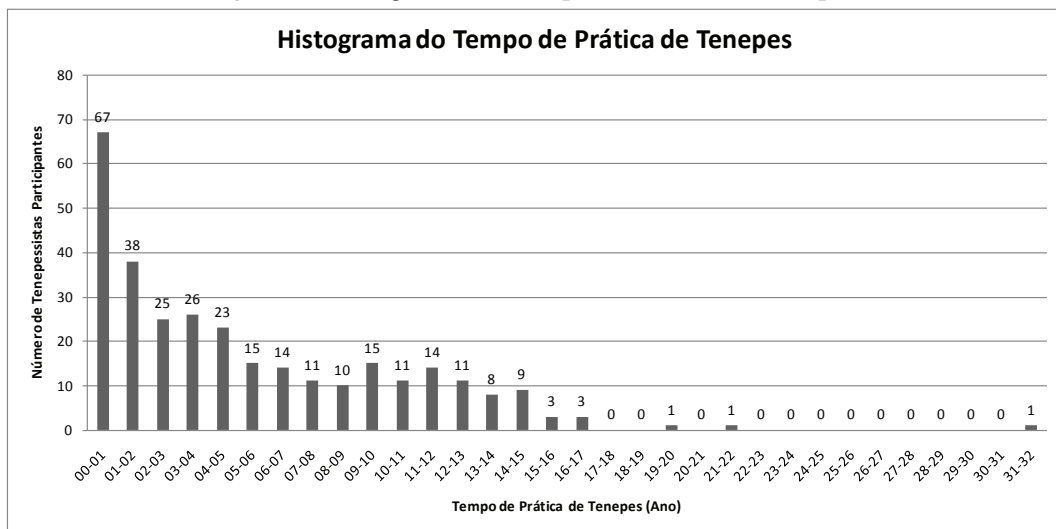
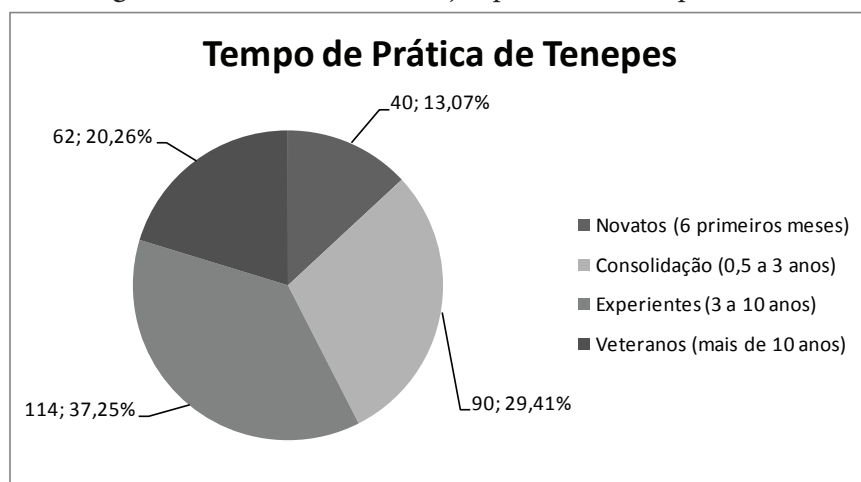


Figura 8. Gráfico de Distribuição por Nível de Experiência.



RESULTADO 8 – TEMPO PARA INÍCIO DA TENEPES A PARTIR DO CONTATO COM A CONSCIENCILOGIA

Objetivo. Investigar o intervalo de tempo para conseguir iniciar a tenepes a partir do primeiro contato com a Conscienciologia.

Dados. Mês e ano do primeiro contato com a Conscienciologia (questão 6) e mês e ano de início da tenepes (questão 7).

Processamento. Subtração da data (mês e ano) de início da tenepes da data (mês e ano) do primeiro contato com a Conscienciologia.

Validação. Ambas as datas devem ter sido fornecidas, a data de início da tenepes deve ser igual ou posterior à data de primeiro contato com a Conscienciologia e a data de início da tenepes deve ser anterior ou igual à data de preenchimento do formulário.

Abstenções: 1 registro com ambas as datas em branco, 2 registros com a data de início da tenepes em branco e 3 registros com a data de primeiro contato com a Conscienciologia em branco. 6 abstenções no total.

Anulações: 2 registros com data de início da tenepes anterior à data de primeiro contato com a Conscienciologia e 1 registro com data de início de tenepes posterior ao encerramento da pesquisa (09/2011). 3 anulações no total.

Total: 303 registros.

Intervalo. No histograma, a convenção para as condições de contorno dos intervalos numéricos é: para o primeiro intervalo, fechado nos valores inferior e superior ($0 \leq \text{tempo para início} \leq 1$); para os demais intervalos, aberto no valor inferior e fechado no valor superior (exemplo: 03-04 significa $03 < \text{tempo para início} \leq 04$).

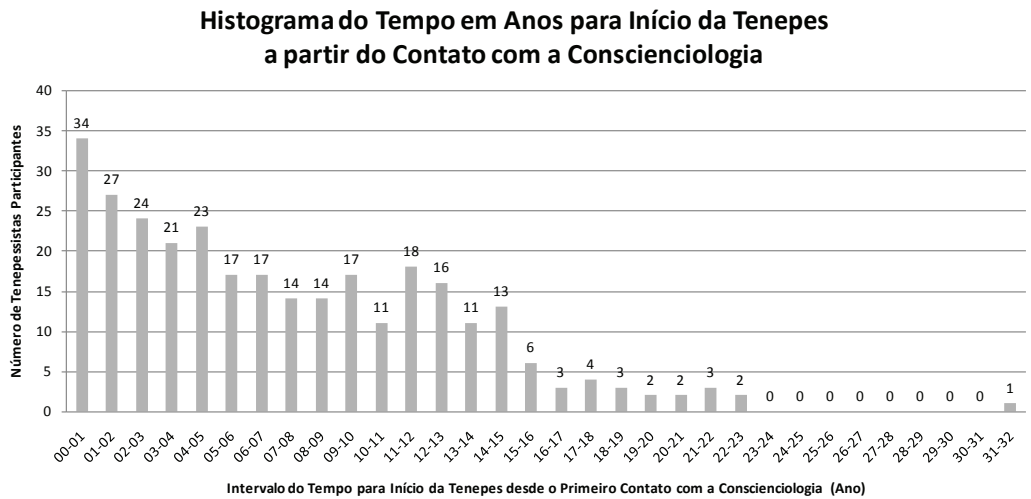
Mínimo. O valor mínimo para o tempo de início da tenepes a partir do primeiro contato com a Conscienciologia foi de 0 ano (5 participantes informaram iniciar a tenepes no mesmo mês e ano de contato com a Conscienciologia).

Médio. O valor médio para o tempo de início da tenepes a partir do primeiro contato com a Conscienciologia foi de 7,41 anos.

Máximo. O valor máximo para o tempo de início da tenepes a partir do primeiro contato com a Conscienciologia foi de *31,4 anos* (1 participante informou ter conhecido a Conscienciologia em maio de 1966 e ter iniciado a tenepes em outubro de 1997).

Análise. No histograma, a maior ocorrência é de tenepessistas com até 1 ano para iniciar a tenepes a partir do contato com a Conscienciologia (34 participantes; 11,22%).

Figura 9. Histograma do Tempo para Início da Tenepes.



RESULTADO 9 – NÍVEL PROJETABILIDADE LÚCIDA (PL) APÓS A TENEPES

Objetivo. Investigar a influência do início da tenepes no nível projetabilidade lúcida do tenepessista.

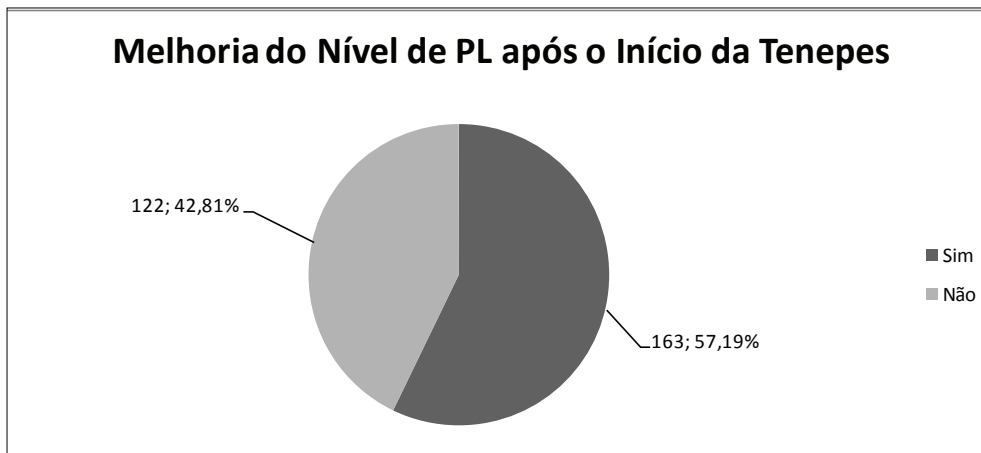
Dados. Melhoria de nível de PL após o início da tenepes (questão 10).

Abstenções: 27 registros em branco.

Total: 285 registros.

Análise. A maioria relata melhoria do nível de PL (163 participantes; 57,19%).

Figura 10. Gráfico de Melhoria do Nível de PL após o Início da Tenepes.



RESULTADO 10 – IDENTIFICAÇÃO DO AMPARADOR DA TENEPES

Objetivo. Investigar a respeito do nível de interação com o amparador de tenepes através da identificação da presença da consciex durante as práticas.

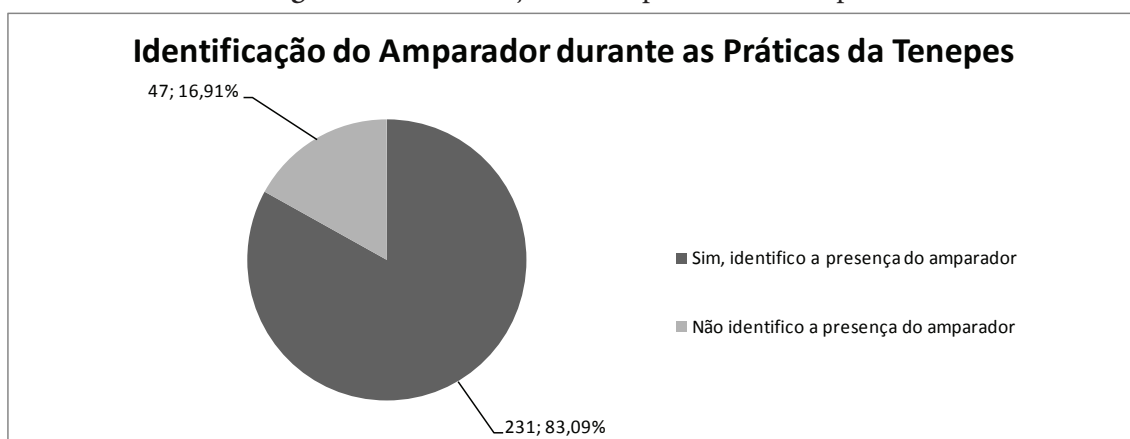
Dados. Afirmação sobre identificação da presença do amparador durante as práticas da tenepes (questão 15).

Abstenções: 34 registros em branco.

Total: 278 registros.

Análise. A grande maioria identifica a presença do amparador de tenepes (83,09%).

Figura 11. Identificação do Amparador da Tenepes.



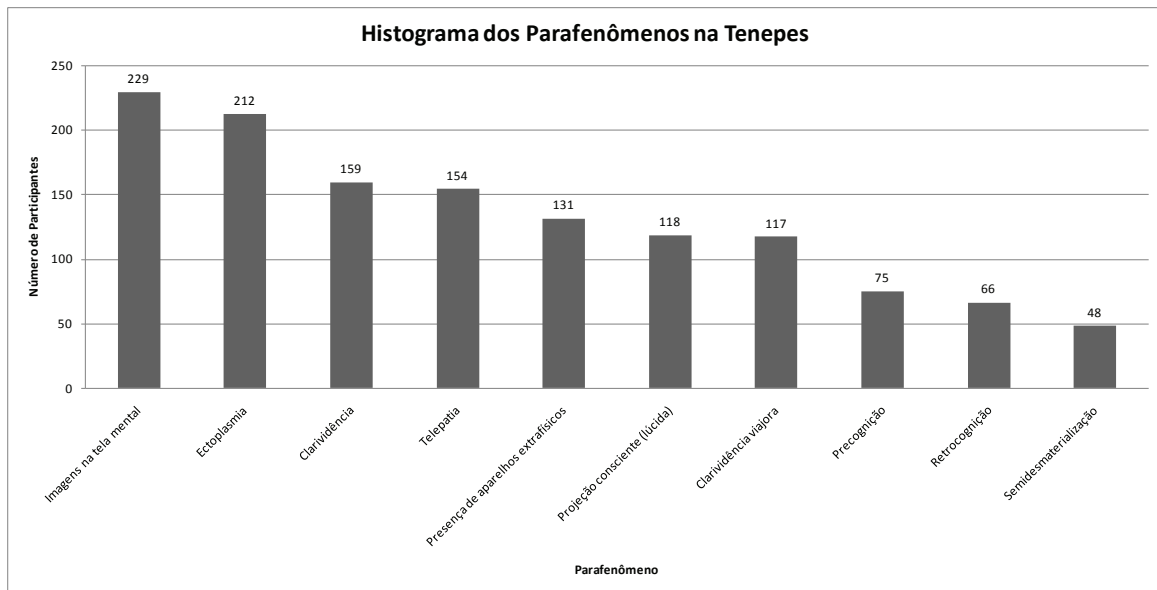
RESULTADO 11 – PARAFENÔMENOS NA TENEPES

Objetivo. Investigar os parafenômenos mais vivenciados na tenepes.

Dados. Especificação dos parafenômenos vivenciados na tenepes (questão 22).

Total: 312 registros.

Análise. Os fenômenos mais frequentes são imagens na tela mental e ectoplasmia (relatados em 73,40% e 67,95% dos casos, respectivamente). Clarividência e telepatia vêm em seguida (relatados em 50,96% e 49,36% dos casos, respectivamente).

Figura 12. Histograma de Parafenômenos na Tenepes.

RESULTADO 12 – ASSISTENCIALIDADE E TENEPES

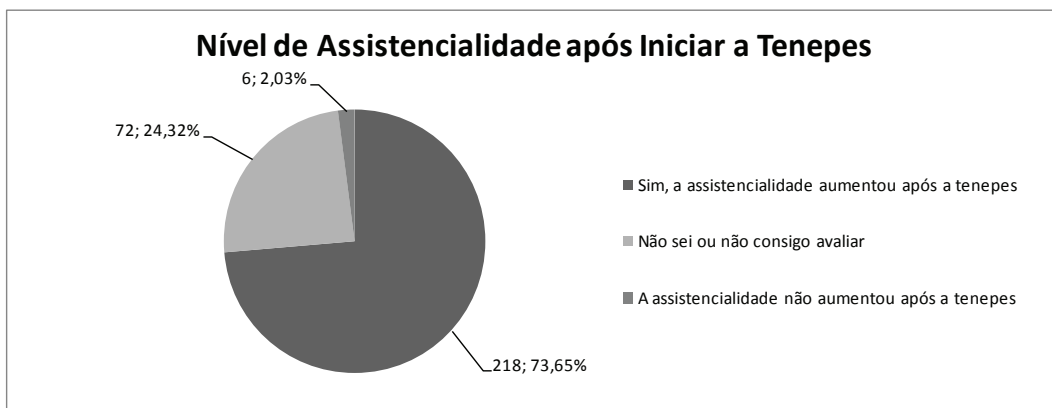
Objetivo. Pesquisar o percentual de melhoria da assistencialidade após o início das práticas da tenepes.

Dados. Afirmação sobre aumento da quantidade e qualidade do nível de assistencialidade após o início das práticas da tenepes (questão 25).

Abstenções: 16 registros em branco.

Total: 296 registros.

Análise. A maioria dos participantes (218 registros, 73,65%) relata melhoria do nível de assistencialidade após o início das práticas da tenepes. Apenas 2,03% relataram o não aumento da assistencialidade pessoal.

Figura 13. Nível de Assistencialidade após a Tenepes.

RESULTADO 13 – OFIEX

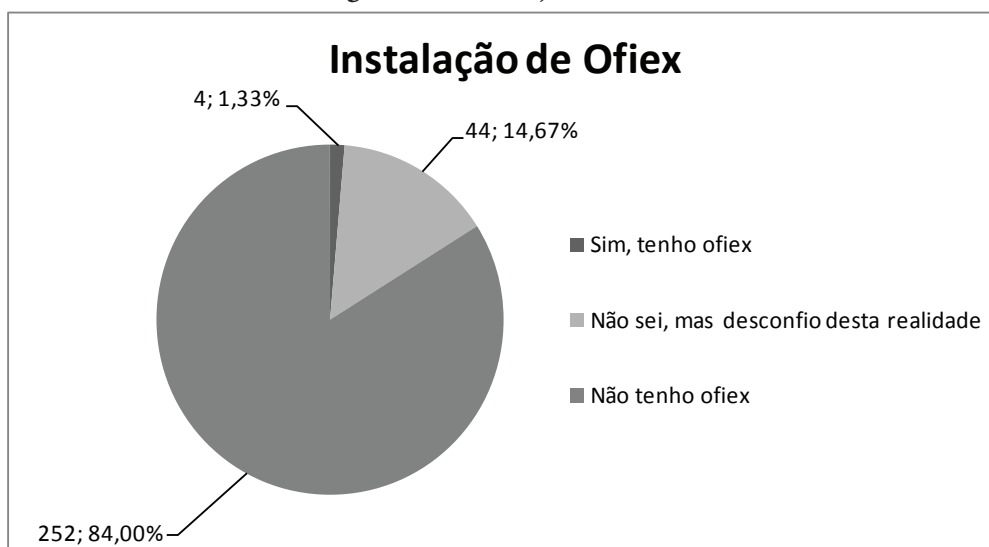
Dados. Afirmação sobre a condição de instalação da oficina extrafísica (questão 28).

Abstenções: 12 registros em branco (3,85%).

Total: 300 registros.

Análise. Há poucos tenepessistas declarando a condição de ofiexista (1,33%). Porém, parcela significativa demonstra dúvida (14,67%). A grande maioria afirma não ter ofiex (84,0%).

Figura 14. Instalação de Ofiex.



IV. PRÓXIMOS PASSOS

Final. Já se encontra em redação o texto final da pesquisa, visando a análise exaustiva de todos os dados, através da ampliação de itens de resultados e a partir de fórmula formal mais ampla, com mais variáveis em relação às básicas aqui apresentadas.

Dimensões. Eis pelo menos 3 dimensões para análise dos dados da pesquisa, a serem incluídas no texto final:

Objetiva. Consolidação das respostas objetivas.

Subjetiva. Consolidação das respostas subjetivas, através de listagens (Enumerologia). Exemplo: listagem dos modos como o tenepessista percebe a presença do amparador (comentário da questão 15).

Correlações. Resultados obtidos através de cruzamentos de dados de questões distintas. Exemplo: tempo de tenepes e chacras percebidos. Há correlação entre os chacras percebidos e o nível de experiência do tenepessista?

Dimensões. Eis pelo menos 3 dimensões para análise dos dados da pesquisa, a serem incluídas no texto final:

Tenepes. Veteranismo na tenepes.

Conscienciologia. Veteranismo na Conscienciologia.

Gênero. Homens e mulheres.

Instrução. Nível de escolaridade formal.

Estado Civil. A existência ou não de parceiro ou parceira afetivo-sexual.

Dupla. A condição de vivência da dupla evolutiva.

Idade. Faixas etárias.

Localidade. Por exemplo, a Cognópolis de Foz do Iguaçu.

Docência. A condição da docência conscienciológica.

EV. O domínio do EV.

Voluntariado. A condição do voluntariado.

Ofiex. A condição avançada da ofiex.

Invéxis. Aplicação da invéxis.

Recéxis. Aplicação da recéxis.

Iscagem. O nível de lucidez quanto à iscagem.

Volume. Tais possibilidades dão ao leitor atento a ideia do volume de resultados possíveis de serem obtidos através dos dados colhidos. Este é o desafio rumo a extração, organização, redação, revisão e publicação final a respeito da pesquisa. *Mãos à obra!*

NOTAS

1. O Fórum da Tenepes é o evento para interessados em iniciar a Tenepes, praticantes novatos e veteranos e pesquisadores da Tenepessologia em geral, reunirem-se e debaterem o tema. A 1ª edição ocorreu em 2005 e desde então, o evento tem se repetido anualmente em dezembro na cidade de Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

REFERÊNCIAS

1. **Habib, Igor;** *Lançamento da Pesquisa Online sobre Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan./Mar., 2009; páginas 66 a 78.

2. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciológica Eletrônica*; CD-ROM; 1.821 verbetes; 7.200 p.; 6ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); 2010 (Verbetes: Fórmula Formal).

3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 823.

4. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995.